

## **VISITA PASTORAL NA ARQUIDIOCESE DE MARIANA**

A Visita Pastoral constitui-se em momento privilegiado de contato do Arcebispo com o povo santo de Deus, confiado aos seus cuidados de pastor, com a preciosa colaboração do presbitério. Deve ser momento forte de **evangelização e animação missionária**.

Os **objetivos** da Visita Pastoral podem ser assim definidos:

1. Reavivar a comunhão eclesial, o compromisso missionário e a coresponsabilidade pastoral em nossa Igreja particular;
2. Avaliar a caminhada à luz das orientações, diretrizes, prioridades e projetos pastorais de nossa Arquidiocese;
3. Estimular os presbíteros, diáconos e religiosos(as), bem como os cristãos leigos e leigas a assumir a “pastoral de conjunto”, em clima de verdadeira comunhão e participação;
4. Fomentar diálogo com lideranças, organizações e movimentos da sociedade civil.

Para que a Visita Pastoral produza os frutos desejados, é preciso que ela seja bem preparada, com a devida antecedência. Pode haver um **tríduo** que ajude os fiéis a compreender o significado da Igreja particular, o ministério do Bispo e o sentido da comunhão, missão e participação na Igreja.

- A Visita Pastoral é um momento propício para maior **encontro e convivência do Arcebispo com o Pároco**. Sejam aproveitados todos os momentos para o contato pessoal e fraterno do Pastor com os outros Presbíteros, Diáconos e Religiosos(as) onde houver;

Além das celebrações litúrgicas, devem constar do programa:

- **Assembléia Paroquial Extraordinária** com a participação do Conselho Pastoral Paroquial, conselhos das comunidades, equipes de serviço, ministros, pastorais específicas, movimentos apostólicos, associações religiosas e outras entidades eclesiais;

- **Reunião com o Conselho Econômico Paroquial**, para a qual podem também ser convidadas as pessoas ou equipes encarregadas pelas finanças e os responsáveis pelo dízimo das comunidades;
- Visita às **dependências da Paróquia** e à **secretaria paroquial** para o exame dos livros e arquivos.

Fica a critério do Pároco, com o Conselho Paroquial, a programação de **encontros** (por exemplo, com autoridades, lideranças, pastores de outras confissões), ou **visitas** a lugares, pessoas ou ambientes (Prefeitura, Câmara, Fórum, presídio, hospitais, escolas, fábricas, bairros carentes) ou **contatos** com alguma experiência pastoral significativa, de acordo com a realidade de cada Paróquia, mediante prévio entendimento com o Arcebispo. Se houver possibilidade, pode-se prever algum tempo para atendimento às pessoas que desejam falar pessoalmente com o Arcebispo.

A Visita Pastoral deve ser um **evento marcante** na vida da Paróquia e da localidade, como uma das formas privilegiadas de presença pública da Igreja.

É recomendável que o **encerramento** da Visita Pastoral seja com uma grande celebração, envolvendo, sempre que possível, as várias comunidades da Paróquia.

Ao final, apresente-se ao Arcebispo o **livro de tombo** da Paróquia a fim de que aí seja lavrado o termo da Visita Pastoral.

Após a visita, o Conselho Pastoral Paroquial faça uma **avaliação** de sua preparação e realização e procure encaminhar as orientações deixadas pelo Arcebispo. Essa avaliação deverá ser enviada ao Arcebispo, no prazo de 03 (três) meses, após a Visita Pastoral.

Antes de ser publicado, o **programa da Visita Pastoral** deve ser submetido à apreciação do Arcebispo.

## RELATÓRIO PASTORAL:

Com a participação do Pároco e do Conselho Pastoral Paroquial deve ser elaborado o relatório da Paróquia a ser apresentado na Assembléia Paroquial e entregue pelo Pároco ao Arcebispo. Para a elaboração desse relatório, observe-se o seguinte roteiro:

### 1. Identificação:

Região pastoral:  
 Nome da Paróquia:  
 Ano de fundação:  
 Localidade:  
 Município:  
 Número de Comunidades:  
 População:  
 Porcentagem de católicos:  
 Pároco:  
 Data da Visita Pastoral:

### 2. Ação evangelizadora:

Pontos mais significativos  
 Principais dificuldades  
 Perspectivas ou propostas para o futuro quanto ao

- **TESTEMUNHO** de Comunhão Eclesial,
- **SERVIÇO** especialmente aos mais pobres,
- **DIÁLOGO** com os outros cristãos, as outras religiões e as outras culturas,
- **ANÚNCIO** de Jesus Cristo e de sua mensagem.

### 3. Prioridades Pastorais (definidas na última Assembléia Arquidiocesana):

Estão sendo realmente assumidas pela Paróquia?  
 Quais os passos dados?  
 Quais os maiores obstáculos e dificuldades?  
 Há sugestões e propostas?

#### **4. Organização pastoral**

Descrever como estão organizados e funcionando: conselhos, ministérios, Ceb's, equipes, pastorais específicas, movimentos eclesiais, associações religiosas, participação da Paróquia na Forania e na Região Pastoral. Quais são os passos mais significativos que têm sido dados? Quais os principais desafios e dificuldades?

#### **5. Formação dos leigos**

Quais as principais iniciativas da Paróquia com relação à formação dos leigos? Como se realiza sobretudo a formação de ministros, de catequistas, de equipes de liturgia?

#### **6. Outras questões**

- Apontar iniciativas importantes que vêm sendo realizadas na Paróquia;
- questionamentos, desafios e interrogações;
- sugestões e propostas para a Paróquia, Forania, Região Pastoral e Arquidiocese;
- pedidos de orientação ou esclarecimento ao Arcebispo;
- o que o Pároco e o Conselho Paroquial julgam conveniente que seja tratado por ocasião da Visita Pastoral.

### **7. RELATÓRIO ECONÔMICO-ADMINISTRATIVO**

Com a participação do Pároco e do Conselho Econômico Paroquial deve-se preparar o relatório sobre a situação econômica, financeira e administrativa da Paróquia a ser apresentado na reunião do Conselho Econômico Paroquial, de acordo com o seguinte roteiro:

- Composição e funcionamento do Conselho Econômico Paroquial;
- Descrição da situação econômica, financeira e administrativa da Paróquia;
- Demonstrativo completo do patrimônio, dos saldos bancários, poupanças e aplicações;
- Relação completa dos terrenos e de outros imóveis, indicando se estão escriturados e registrados em nome da Arquidiocese de

Mariana, informando se estão sendo utilizados por terceiros e, nesse caso, se há contrato de locação ou comodato;

- Como a Paróquia garante a manutenção do Pároco quanto a salário, alimentação, transporte, férias, plano de saúde, contribuição para o INSS;
- Relação dos funcionários (cargos, respectivos salários, situação trabalhista de cada funcionário);
- Situação do dízimo na Paróquia; as principais dificuldades com relação ao dízimo; as iniciativas que têm sido realizadas em relação à pastoral do dízimo.

Mariana, 11 de novembro de 2008

*+Geraldo Lyrio Rocha*  
*Arcebispo Metropolitano*